

FESTLIP_ON

**13º FESTLIP - FESTIVAL INTERNACIONAL DAS ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA REUNIU,
EM SUA SEGUNDA EDIÇÃO TOTALMENTE ONLINE E GRATUITA,
58 ARTISTAS DE NOVE PAÍSES EM EVENTOS COM MAIS DE 220 MIL VISUALIZAÇÕES**

O **13º FESTLIP - Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa** ocupou as plataformas de suas redes sociais entre **26 e 30 de março** para apresentar gratuitamente e ao vivo a programação internacional que reuniu 58 artistas do Brasil e dos outros oito países que tem o português como língua oficial – **Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste**. O grande homenageado foi o cantor, compositor e escritor **Mário Lúcio Sousa**, expoente da cena cultural de Cabo Verde e premiado internacionalmente. O **FESTLIP_On** contou com o apoio institucional da **CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa** e tem patrocínio da **Lei Aldir Blanc, Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa**.

“Neste segundo ano em que toda a programação foi apresentada de forma virtual e gratuita, tivemos mais de **700 horas de transmissão**, ao longo dos cinco dias de festival, alcançando mais de **220 mil visualizações**”, comemora **Tânia Pires** diretora artística do **FESTLIP** e atriz brasileira.

O **FESTLIP_On** foi noticiado em emissoras de televisão do Brasil, Cabo Verde, Angola, Moçambique e Portugal e a transmissão de sua programação contou com os canais digitais do festival no YouTube, Facebook, Instagram, Twitter e em seu website, somando mais de 700 horas de transmissão ao longo dos cinco dias de festival. O conteúdo foi ainda transmitido pelos canais digitais de parceiros como a CPLP, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, Afrikbeat Media Corporation e em perfis de festivais e grupos artísticos na África, Portugal, Alemanha, França e Canadá.

“Tivemos um retorno de mídia espontânea equivalente a 22 milhões de reais de mídia paga, somando a imprensa virtual, impressa e televisiva nacional e internacional, o que mostra o alcance do festival em todo o mundo”, comemora **Tânia**.

Mário Lúcio abriu o festival diretamente de Cabo Verde, com um show ao vivo, reunindo canções suas e de seu repertório, entremeadas por uma conversa com **Tânia Pires**. Durante a abertura, o artista caboverdiano se emocionou com os depoimentos de artistas e amigos da comunidade lusófona, como a cantora **Iragrett Tavares**, de Guiné-Bissau, a cantora brasileira **Sandrá de Sá**, os cantores angolanos **Abel Duerê** e **Paulo Matomina**, o cantor **Tonecas Prazeres**, de São Tomé e Príncipe, e ainda o Embaixador de Cabo Verde **José Pedro Máximo Chantre D’Oliveira**. O artista nascido em 1964 no Tarrafal, Ilha de Santiago, Cabo Verde, é uma das figuras mais reconhecidas da

cena cultural musical, tanto nacional como internacionalmente. Escritor premiado, **Mário Lúcio** é autor de obras como *Nascimento de um mundo*, *Manifesto à Crioulização* e *Meu Verbo Cultura*. Graduado em Direito, foi Ministro da Cultura de Cabo Verde de 2011 a 2016. Como músico, é um dos mais solicitados de Cabo Verde e já se apresentou nos EUA e Brasil, Europa (Áustria, Bélgica, Inglaterra, Espanha, França, Grécia, Portugal, Polônia, Noruega, Itália, Croácia e Holanda, entre outros), África (Senegal, Gana, Mali, Mauritânia, Marrocos) e Ásia (China, Macau e Coreia do Sul). Suas músicas, que transitam por estilos típicos de Cabo Verde, como Morna, Funaná, Batuque e Coladeira, já foram cantadas por conterrâneos como Cesária Évora, Mayra Andrade, Lura, Nancy Vieira e Lucibella e por artistas do Brasil, Portugal, França e Itália. Líder e fundador do grupo musical Simentera, Mário Lúcio é cantor, compositor, multi-instrumentista e arranjador e já colaborou com Manu Dibango (Camarões) Touré Kunda (Senegal), Paulinho Da Viola, Gilberto Gil e Milton Nascimento (Brasil), Pablo Milanés (Cuba), Mario Canonge e Ralph Tamar (Martinica) Teresa Salgueiro e Luis Represas, (Portugal), Toumani Diabate (Mali), Harry Belafonte (EUA), Judith Sephuma (África do Sul), Wanda Baloyi (Moçambique) e Oliver Mtukudzi (Zimbabué).

Um dos pontos altos do **FESTLIP_On 2021** foi o espetáculo *Dois (mundos)_FESTLIP*. O **FESTLIP_On** convidou o **Coletivo Complexo Duplo** para um experimento com artistas dos nove países lusófonos, que integram a **Trupe FESTLIP**. **Felipe Vidal** assumiu a regência, unindo esses atores ao *Dois(Mundos)*, segunda parte do experimento cênico do coletivo, criado a partir do álbum *DOIS*, da Legião Urbana. Como em um disco de vinil, o projeto é dividido em duas partes e apresentou agora o Lado B, depois de apresentarem o Lado A em 2020. “A produção de espetáculos na plataforma do festival, envolvendo elenco lusófono, tem sido uma marca da curadoria do **FESTLIP** há alguns anos, que já apresentou trabalhos com Paulo de Moraes e Miguel Seabra, de Portugal”, destaca **Tânia**.

Com texto assinado pelo homenageado **Mário Lúcio**, a peça *Os Dias de Birgitt* entrou em cartaz na Cidade de Praia, em Cabo Verde, encenada pela **SIKINADA Companhia de Teatro** e trata da história de uma mulher que é diagnosticada com uma doença terminal e tem mais 21 dias de vida. No dia **28/3**, após a estreia do espetáculo, o público pôde conhecer um pouco o processo criativo do grupo, em um bate-papo ao vivo, diretamente do palco do teatro, com o diretor **João Paulo Brito** e as atrizes **Raquel Monteiro, Patrícia Leite e Elisabete Gonçalves**, que conversaram com **Tânia Pires**.

Ainda na área teatral, o **FESTLIP_On** ofereceu cinco bolsas gratuitas para atores estrangeiros da língua portuguesa para a oficina *A invenção da arte e do teatro*, do diretor **Moacyr Góes**, com dez aulas online.

Com mediação de **Bianca Freire-Medeiros**, Doutora em História e Teoria da Arte e da Arquitetura, pela Universidade de Binghamton, nos EUA, e professora do Depto de Sociologia da USP, onde coordena o grupo de pesquisa MTTM: Mobilidades: Teorias, Temas e Métodos, a **Mesa Virtual “Fluxos Culturais na CPLP: Mobilidades Transnacionais durante e depois da pandemia”** reuniu **Solange Salvatierra**, de São Tomé e Príncipe, radicada há 20 anos em Portugal, VP na Empreendedora e VP da Associação de Apoio à Mulher de São Tomé e Príncipe; o nova-iorquino radicado em Cabo Verde **Jeffery Hessney**, intérprete/tradutor e produtor da cia de dança Raiz di Polon, e o francês, naturalizado português e também radicado em Cabo Verde, **João Branco**, fundador e diretor artístico do Festival Internacional de Teatro do Mindelo – Mindelact (Cabo Verde), para refletir sobre os

desafios impostos pela pandemia e compartilhar suas expectativas sobre o “novo normal”, sobretudo a partir da questão da mobilidade, em seus diversos signos, antes, durante e pós pandemia.

No **FESTLIPencontros** a produtora, roteirista e coordenadora geral do Festival Varilux de Cinema Francês e diretora da Laranjeira Filmes **Vânia Matos** conversou com **Tânia Pires**, curadora e diretora artística do **FESTLIP**, membro curatorial do BRICS no Festival Internacional Ibsen, na China, e Observadora Cultural da CPLP – Comunidade dos Países da Língua Portuguesa, sobre os bastidores e a arquitetura da plataforma do **FESTLIP**, a idealização aos desafios para a realização de projetos culturais e as lacunas a serem ocupadas de forma criativa e também as maneiras de se amplificar suas potências. A conversa contou ainda com a participação do ator moçambicano **Horácio Guiamba** e da atriz e diretora portuguesa **Marta Borges**.

Outro sucesso da edição 2021 do **FESTLIP** foi a parceria inédita com o **FIL – Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens**, em sua 18ª edição, no dia **27/3**. O **FESTLIPinho** apresentou a contadora de histórias **Silvia Castro**. Em transmissão ao vivo pelos canais dos dois festivais, apresentada pelas diretoras **Tânia Pires** e **Karen Acioly (FIL)**, o público conheceu a divertida história d’*O homem que pôs um ovo*, sobre uma mentira que se transforma em algo gigantesco, de infinitas proporções, convidando as crianças a refletirem sobre as *fake news*. Ao final, um bate-papo reuniu Silvia Castro com as crianças **Maria** (Portugal), **Mila** (Brasil), **Ondina** (Cabo Verde) e **Wamy** (Angola). O evento é integrado ao **Ponto de Cultura CDLIP e CACEF – Centro de Atividades Comunitárias Esperança do Futuro**.

A parceria com o **Cabíria Festival** trouxe ao **FESTLIPcine** o curta-metragem **Nascente**, produzido no ano passado pela diretora brasileira **Safira Moreira**, com quem **Tânia Pires** conversou antes da exibição. Resultado do convite do Programa CONVIDA, do Instituto Moreira Salles, o filme de cinco minutos e meio foi produzido durante o início da quarentena e reúne imagens que a diretora gostaria de ver e ofertar nesse momento delicado da pandemia.

O **FESTLIPGourmet** trouxe para a mostra deste ano o tema **Sabor das Índias Lusitanas** e encerrou o **FESTLIP_On**, ao vivo, diretamente do Hotel Porto Seguro Praia Resort, em Porto Seguro – cidade baiana que recebeu os portugueses em 1500 –, com a chef **Helô Lima**. A inédita receita da **Feijoada d’Além Mar**, com feijão branco e os temperos trazidos das Índias pelos portugueses, misturados aos sofisticados frutos do mar da Bahia, deixou a todos com água na boca, esperando pela próxima edição do **FESTLIP**.